



ANÁLISE COMPARATIVA DAS CURVAS DE CRESCIMENTO DOS PACIENTES DA LIGA DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES EM RELAÇÃO AS CURVAS DE CRESCIMENTO PREDITAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Pôster

Autores deste trabalho:

Victoria Linhares Maia Santana: Universidade de Mogi das Cruzes

Agda Lopes Donnabella Marconi Gozzoli: Universidade de Mogi das Cruzes

Carine Cristina Moraes de Freitas: Universidade de Mogi das Cruzes

Geórgia de Cássia Gentile e Souza Belluzzo: Universidade de Mogi das Cruzes

Caroline Linhares Maia Santana: Universidade de Mogi das Cruzes

Denise Colosso Rangel: Universidade de Mogi das Cruzes

Prof. Dr. Henrique George Naufel: Universidade de Mogi das Cruzes

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão: 15/08/2018 às 21:55

Justificativa

A puericultura tem como função promover e proteger a saúde das crianças, por meio de uma atenção integral, compreendendo a criança como um ser em desenvolvimento com suas particularidades. Um aspecto importante nesse acompanhamento, é o crescimento da criança, determinado pelo aumento do tamanho corporal e quantificado através de medidas antropométricas como peso e estatura. O acompanhamento do crescimento da criança, principalmente nos dois primeiros anos de vida, permite identificar a presença de desvios significativos da média, que quando diagnosticados precocemente oferecerão uma maior chance de sucesso no tratamento. O crescimento infantil é acompanhado através das anotações na Caderneta da Criança na puericultura, colocando-os nos gráficos da Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, para classificar corretamente a criança como acima ou baixo da média, devem ser levados em consideração fatores inerentes ao meio em que ela vive, como as condições socioeconômicas, culturais e de padrões nutricionais, diferentes em cada região do Brasil.

Objetivo(s)

Elaborar curvas de crescimento mais fiéis às particularidades da região atendida pelo ambulatório da Liga de Pediatria da Universidade de Mogi das Cruzes, além de compará-las às de autoria da OMS atualmente utilizadas.

Método(s)

Foram analisados 81 prontuários de crianças de 0 (zero) a 2 anos atendidas entre os anos de 2010 e 2015 pelo ambulatório da Liga de Pediatria da UMC, cujos pais concordaram com a sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultado(s)



A média de peso das meninas, de 0-24 meses foi de 3.450g (OMS - 3.000g - percentil 50). A curva de peso e estatura das meninas é semelhante à Curva da OMS. Em relação ao gráfico dos meninos, denota-se que nasceram com um peso médio de 3150g (OMS - 3.400g - percentil 50). A curva de peso e estatura dos meninos é semelhante à Curva da OMS.

Conclusão (ões)

O trabalho desenvolvido pela Liga Acadêmica de Pediatria da FMUMC acompanhando de perto o ganho de peso dos bebês atendidos e intervindo sempre que necessário, contribuiu para que fosse alcançado o padrão ideal estabelecido pela OMS, corroborando a tese de que a puericultura é essencial para o desenvolvimento adequado dos bebês.